

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA (2009 a 2013)

Lara Faria Silveira^{*}
Carine Oliveira de Souza^{**}
Núbia Cristina Rocha Passos^{***}
Tatiane Santos Couto de Almeida^{****}

Causada pelo *Treponema pallidum*, espiroqueta de alta patogenicidade, a sífilis é uma doença infecto contagiosa sistêmica, de transmissão sexual ou congênita. Apresenta manifestações cutâneas, com possibilidade de período de latência e sua evolução é classificada como primária, secundária e terciária. Apesar de ter agente etiológico conhecido, exames diagnósticos altamente sensíveis, de baixo custo e tratamento disponível no Sistema Único de Saúde, a sífilis ainda representa um importante desafio para a saúde pública. Dentre os exames que devem ser realizados no Pré-natal, o VDRL deve ser solicitado no primeiro e no terceiro trimestre gestacional. Nos casos positivos, para que o tratamento seja considerado adequado, tanto a gestante quanto o parceiro devem ser tratados com penicilina. A transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional, todavia, quanto mais recente for a infecção na gestante, maior o número de treponemas circulantes e, portanto, mais gravemente o feto será atingido. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestante de Cruz das Almas, Bahia, no período de 2009-2013. Pesquisa retrospectiva, descritiva, com abordagem quantitativa, os dados coletados foram de fontes secundárias provenientes dos sites SESAB/DIS/SINAN. Foram registrados, neste período, treze casos de sífilis em gestantes. O coeficiente de incidência por 1.000 Nascidos Vivos, nos respectivos anos foi de: 2009, não houve casos notificados; nos anos de 2010 e 2011, a incidência foi de 1,10 casos; 2012 foi de 3,87 e em 2013, 9,80 casos, demonstrando um coeficiente ascendente ao longo dos últimos anos. Considerando a faixa etária, 23,08% das gestantes tinham idades entre 15 e 19 anos e 76,92% compreendiam a faixa etária de 20-34 anos, evidenciando o número de casos em jovens. Com relação à raça: 53,85% das gestantes eram pardas, 38,46% eram negras e 7,69% dos casos, o preenchimento foi ignorado. Quanto à escolaridade, 53,85% dos casos esse registro não foi considerado. 7,69% das gestantes tinham ensino fundamental incompleto, 7,69%, ensino fundamental completo, 23,07% apresentaram ensino médio incompleto e 7,69% tinham ensino médio completo. Apesar de um grande número de casos ignorados, observa-se a baixa escolaridade entre as gestantes. A classificação clínica apontou que 76,92% dos casos foram classificados como sífilis primária, período que existe maior transmissibilidade, ao passo que 23,08% dos registros foram ignorados. Quanto ao esquema de tratamento, 76,92 das gestantes fizeram uso da penicilina, 15,39% utilizaram outros medicamentos e, ainda, 7,69% dos casos foram ignorados. Ressalta-se que, nas gestantes, tratamento feito com qualquer medicamento que não seja a penicilina é considerado inadequado. Sabendo que a sífilis em gestante é doença de notificação compulsória, chama à atenção a quantidade de informações ignoradas. Por meio deste estudo, ratifica-se a importância de um acompanhamento qualificado no pré-natal para rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento, profissionais capacitados que deem visibilidade às ações de vigilância

^{*}Graduanda em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Bolsista do PROEX do projeto “Educação em Saúde na Prevenção e Diagnóstico Precoce das DST/HIV/aids”. E-mail: laarasilveira@hotmail.com;

^{**}Graduanda em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Voluntária do PROEX do projeto “Educação em Saúde na Prevenção e Diagnóstico Precoce das DST/HIV/aids” E-mail: cariineoliveira@hotmail.com

^{***}Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

^{****}Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva -UEFS. Docente da FAMAM. Coordenadora do projeto “Educação em Saúde na Prevenção e Diagnóstico Precoce das DST/HIV/aids” E-mail: enf.tatianecouto@hotmail.com.

Anais – XI Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão
II Seminário da Pós Graduação

epidemiológica para planejamento, controle e prevenção dos casos de sífilis em gestante e sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis. Cuidado Pré-Natal. Vigilância Epidemiológica.